Quarta-feira da 34ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 21,12-19): Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: «Antes disso tudo, porém, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e jogados na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome (...). É pela vossa perseverança que conseguireis salvar a vossa vida!».

O "tempo dos pagãos" e as persecusões

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o "Discurso Escatológico" alude ao "tempo dos gentis" e as persecuções. O "tempo das nações" —tempo da Igreja— está presente em todos os Evangelhos. O anuncio deste tempo —e a tarefa que se deriva dele— é o ponto central: o fim do mundo somente pode chegar quando o Evangelho tenha chegado a todos os povos.

Em referência às futuras persecuções se pressupõe o tempo dos pagãos, porque o Senhor não diz somente que seus discípulos serão entregues aos tribunais e sinagogas, senão que serão levados também perante governadores e reis. Quer dizer, o anuncio do Evangelho estará sempre sob o sinal da cruz: isto é o que os discípulos de Jesus devem apreender uma e outra vez em cada geração.

—A cruz é e segue sendo o sinal do "Filho do homem": a verdade e o amor não têm outra arma na sua luta contra a mentira e a violência que o testemunho do sofrimento.